

Capítulo 10

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO - ASPECTOS RELEVANTES, CONSIDERANDO A INTERDISCIPLINARIDADE COM FOCO EM BIOLOGIA

Teiliane Rodrigues Carneiro

Pós-Doutorado em Biotecnologia – UFRJ; Doutorado em Biotecnologia - UFC/UFRJ; Mestrado em Patologia – UFC; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas - UFC; Professora pesquisadora e regente de turma – CBNB

RESUMO

Esse artigo aborda aspectos relevantes atrelados ao trânsito urbano e para tanto trata da Educação para o Trânsito no contexto escolar e a interdisciplinaridade, com foco em Biologia. Tendo como norte que a Educação para o Trânsito deve se dar em um processo contínuo de construção de conceitos e valores, para o exercício da cidadania, o artigo pretende trazer à discussão o fato de que é na escola, ao longo de seu processo pedagógico contínuo, dialógico, interdisciplinar que se deve conscientizar o corpo discente, em todos os seus níveis, sobre as questões que emergem das relações sociais atreladas ao trânsito urbano.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO CONTEXTO ESCOLAR

Quando nos deparamos com as aulas que são ministradas com interesse apenas na teoria e resolução científica de problemas

descontextualizados, percebemos a falta de interesse quase que total dos alunos, surgindo o questionamento: onde tal conhecimento será utilizado?

De acordo com Chassot (2018), ensinar Ciências de maneira que os estudantes possam entender os fatos e fenômenos que os cercam, assim como terem condições de compreender as implicações da Ciência na sociedade, tem se tornado uma necessidade vigente na contemporaneidade. O Ensino de Ciências deve implicar em valores e ética na relação com questões sócio-científicas de modo a escapar de uma educação que afaste as pessoas da realidade.

No mundo atual, a adaptação às novas exigências é uma das características mais relevantes para a vida em sociedade. Cada vez mais a escola tem assumido um papel social que busca formar cidadãos aptos a viver em comunidade (ORDOÑEZ, 2005). Faz-se necessário repensar, em particular, os problemas sociais que envolvem os jovens e adultos e as ações que as escolas têm realizado em prol da conscientização para tais questões. Entre os problemas, citamos o trânsito, que tem destruído famílias e o futuro de muitos jovens e adultos ainda muito produtivos economicamente.

A educação para o trânsito é considerada um dos três pilares do trânsito, junto com a engenharia e a fiscalização de trânsito, e tem sua importância especialmente nas escolas. (PINTO, 2015). O trânsito é uma das principais causas de mortes não naturais no Brasil. Anualmente, além do grande número de fatalidades, os acidentes também trazem sequelas que afetam a saúde e a qualidade de vida de milhares de pessoas. Em relação à análise de dados referentes ao total dos acidentes de trânsito ocorridos no Estado do Rio de Janeiro, ao comparar 2021/2020, observa-se um aumento de 4,3% (DETRAN 2021).

Devido às alarmantes estatísticas, bem como orientações presentes em documentos normativos, como: os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica – DCNEB (BRASIL, 2013), e os itinerários formativos contemplados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) é de extrema importância o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que atendam as diretrizes estabelecidas pelo Departamento Nacional de Trânsito e possibilitem aos educadores o desenvolvimento de “atividades que promovam, por exemplo, a importância de atitudes voltadas ao bem comum, à análise e a reflexão de comportamentos seguros no trânsito” (DENATRAN, 2010).

A INTERDISCIPLINARIDADE COM FOCO EM BIOLOGIA

Dentro do campo da Biologia, alguns eixos de estudo se destacam: Educação Ambiental, Prevenção e Segurança e Primeiros Socorros. Aprofundar discussões sobre os tipos sanguíneos, como funciona a doação e a transfusão de sangue, quais os cuidados que se tem que tomar, para que doenças não sejam transmitidas por meio desses procedimentos são assuntos essenciais para serem trabalhados, sempre considerando o meio em que o aluno está inserido, para que ele se sinta estimulado a participar do processo de ensino e aprendizagem, visando também um melhor preparo para viver em sociedade.

Despertar o interesse do aluno pelo assunto, trabalhando de modo a interagir interdisciplinarmente com as diversas áreas do saber escolar e informar os alunos sobre os direitos e deveres do pedestre (considerado como todo cidadão, independente de estar a pé ou motorizado), e sobre as consequências das atitudes tomadas no trânsito, são atitudes de extrema importância no processo de Educação para o trânsito. É essencial também discutir os riscos para o meio ambiente, de acidentes com veículos que transportam materiais tóxicos e inflamáveis e para as pessoas que são atingidas; o efeito da poluição dos carros ao meio ambiente- Efeito estufa, Chuva ácida, bem como os efeitos do uso de álcool no organismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que expusemos nesse trabalho, acerca de questões relativas ao trânsito e seus desdobramentos educativos, podemos firmar nossa convicção de que para a construção do conhecimento, a partir dessa temática, é sempre importante elaborar estratégias pedagógicas dinâmicas tendo em vista que Educação para o Trânsito, em função de sua conexão com realidade diária do nosso alunado, visa estimular, nos estudantes, hábitos e comportamentos seguros no trânsito, transformando o conhecimento em ação, por meio de observação, vivências e situações encontradas no seu cotidiano, bem como a interpretação crítica do mundo onde vive, interferindo no seu contexto.

Seguindo essa linha de pensamento, a Educação para o Trânsito deve se dar em um processo contínuo de construção de conceitos e valores, para o exercício da cidadania. E é na escola, ao longo de seu processo peda-

gógico contínuo, dialogal, interdisciplinar que se deve conscientizar o corpo discente em todos os seus níveis sobre as questões que emergem das relações sociais atreladas ao trânsito, criando no nosso alunado valores como cooperação, tolerância e solidariedade, caminho para uma sociedade mais humana, papel precípua da educação escolar.

REFERÊNCIAS

CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Unijuí, 2018.

DENATRAN. Departamento Nacional de Trânsito. Brasil avança na educação no trânsito. Disponível em http://www.denatran.gov.br/ultimas/20100115_educacao.htm. Acesso em: 01 mar 2023.

DETRAN. Departamento de Trânsito. Anuário Estatístico de 2022. Disponível em: https://detran.rj.gov.br/_include/geral/anuario_estatistico_detran_rj_2022.pdf. Acesso em: 03 mar 2023.

MARTHO, G.R.; AMABIS, J.M. Fundamentos da Biologia Moderna. 4ª ed. v. único. São Paulo: Moderna, 2005. p. 454- 461.

ORDOÑEZ, V.M. A Educação Fundamental no Século XXI. In: DELORS, J. Educação para o Século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 155-159.

PINTO, Alberto Buss; WALTER, Clara Natalia Steiglrder; HOLZ, Raquel da Fonseca: O desafio da educação para o trânsito no ensino médio, 2015. Disponível em: . Acesso em: 28 fev. 2023.

